

Banco RNX S.A.

Curitiba - PR

**Demonstrações Financeiras do Semestre e
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025.**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Curitiba – Paraná 09 de março de 2026

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis, correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2025, elaborados de acordo com a legislação societária.

Resultados Econômicos

Apresentamos, a seguir, os números alcançados em (R\$ mil), para o semestre findo em 31 de dezembro de 2025:

	31 de dezembro de 2025
Resultado Líquido de Juros e Similares	15.646
Resultado Líquido de Serviços e Comissões	879
Despesas Operacionais	(15.783)
Resultado na Alienação de Ativos Não Financeiros	(7)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	735
Imposto de Renda e Contribuição Social	(189)
Impostos Correntes	(631)
Impostos Diferidos	442
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	(114)
Lucro Líquido	432

Atenciosamente,

Marcelo Renaux
Diretor

Luiz Albari Veiga Aschembrener
Diretor

Luiz Albari Veiga Aschembrener
Contador - CRC/PR- 040854/O-5



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs.
Acionistas e Administradores do
Banco RNX S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco RNX S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco RNX S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1) Impostos e Contribuições Diferidos

Chamamos a atenção para o fato de a Instituição Financeira possuir contabilizado em 31 de dezembro de 2025, créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 4.440 mil, conforme divulgado na nota explicativa “13” às demonstrações financeiras. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros, conforme projeção de resultados preparado e aprovado pela administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2) Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021 que dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 às demonstrações financeiras, a qual descreve que a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, a Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, ativos e passivos, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), as quais foram adotadas pela Instituição. Conforme previsto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, as demonstrações deste exercício foram elaboradas considerando a dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 09 de março de 2026.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 006.472/O-1
ELIANE SCOTO DE FREITAS
Contadora CRC- PR Nº 038.367/O-9

Banco RNX S.A.**Curitiba - PR****Balanco Patrimonial****Ativo**

		Em Milhares de Reais
		31 de
		Dezembro
		de 2025
	Nota	<u> </u>
Disponibilidades	5	<u>58</u>
Ativos Financeiros Mensurados Ao Valor Justo Por Meio De Outros Resultados Abrangente:	6	<u>2.005</u>
Instrumento de dívida		<u>2.005</u>
Debentures		<u>2.005</u>
Ativos Financeiros Mensurados Ao Custo Amortizado		<u>73.179</u>
Empréstimos E Adiantamentos A Clientes	7	<u>62.563</u>
Empréstimos		49.324
Direitos Creditórios		10.073
Financiamentos		3.064
Outros Créditos com Características de Concessão		102
Instrumento de dívida		<u>1.667</u>
Cotas de Fundos	6	554
Títulos de Renda Fixa	5/6	1.113
Reservas No Banco Central Do Brasil		<u>8.949</u>
Outros Depositos (voluntários e em moeda eletrônica)	5	8.949
Ativos Fiscais	8	<u>4.935</u>
Corrente		223
Diferido		4.712
Outros Ativos	8	<u>1.008</u>
Adiantamento e Antecipações Salariais		18
Devedores - Depósitos em Garantia		20
Outros Creditos sem Características de Concessão		131
Devedores Diversos - país		794
Outros Valores e Bens		45
Imobilizado de Uso	9	104
Ativos Intangíveis	10	35
Total do Ativo		<u><u>81.324</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Banco RNX S.A.

Curitiba - PR

Balço Patrimonial**Passivo e Patrimônio Líquido**

		Em Milhares de Reais
		31 de
		Dezembro
	Nota	de 2025
Passivos Financeiros Mensurados Ao Custo Amortizado		<u>55.133</u>
Depósito de clientes	10	<u>55.133</u>
Depósitos a prazo		55.133
Passivos Fiscais	11	<u>299</u>
Correntes		<u>274</u>
Impostos e Contribuições a Recolher		274
Diferido		<u>25</u>
Impostos e Contribuições		25
Outras Obrigações	12	<u>5.193</u>
Sociais e Estatutárias		738
Cobrança e Arrecadação Tributos		6
Diversas		4.449
Patrimônio Líquido	14	<u>20.699</u>
Capital		
De Domiciliados no País		20.525
Reservas de Lucros		476
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(302)
Total do Passivo		<u><u>81.324</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Banco RNX S.A.

Curitiba - PR

Demonstração do Resultado

	Nota	Em Milhares de Reais	
		2º semestre de 2025	31 de Dezembro de 2025
Receitas de Intermediação Financeira		11.737	25.446
Receita com Operações de Crédito		10.452	22.494
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		957	2.219
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		328	733
Despesas com Juros e Similares		(4.376)	(9.800)
Despesa de Captação		(4.376)	(9.800)
Resultado Líquido De Serviços E Comissões	15	462	879
Receita de Prestação de Serviços		462	879
Despesas Operacionais		(8.326)	(15.783)
Perda Esperada de empréstimos e adiantamentos e demais ativos financeiros		(3.652)	(6.809)
Despesas de pessoal		(1.604)	(3.194)
Outras despesas administrativas	16	(2.743)	(5.222)
Despesas tributárias		(373)	(809)
Depreciação e amortização		(39)	(80)
Outras receitas/(despesas) operacionais		85	331
Resultado Na Alienação De Ativos Não Financeiros Mantidos Para Venda		0	(7)
Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações		(503)	735
Imposto de renda e contribuição social		77	(631)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos		214	443
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)		(114)	(114)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre e Exercício		(326)	433
Atribuível aos sócios			
Controladores		(211)	281
Não Controladores		(115)	151

Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais	
	2º semestre de 2025	31 de Dezembro de 2025
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados para o resultado do período:	(326)	433
Movimentação do Período		
Variação de Valor Justo - TVM	(39)	(120)
Resultado Abrangente do Período	(365)	313

Banco RNX S.A.

Curitiba - PR

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Ajustes ao Valor de Mercado	Lucros ou Prejuízos Acumulados	2º Semestre 2025	Exercício 2025
		Legal	Estatutárias				
Saldos no Início do Semestre	20.525	392	100	(263)	982	21.736	20.783
Ajuste - Resolução CMN n° 4.966/21	0	0	0	0	0	0	275
Ajuste de Mercado	0	0	0	(39)	0	(39)	(120)
Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	(326)	(326)	433
1. Destinações							
- Reserva	0	(16)	0	0	16	0	0
2. Lucros Distribuídos							
- Dividendos	0	0	0	0	(551)	(551)	(551)
- Juros Sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(121)	(121)	(121)
- Juros Pagos	0	0	0	0	(220)	(220)	(220)
- Economia Tributária	0	0	0	0	99	99	99
Saldos no Final do Semestre	20.525	376	100	(302)	0	20.699	20.699
Mutações do Semestre	0	(16)	0	(39)	(982)	(1.037)	(84)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Banco RNX S.A.

Curitiba - PR

Demonstração dos Fluxos (Método Indireto) de Caixa

	Em Milhares de Reais	
	2º semestre de 2025	31 de Dezembro de 2025
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(503)	735
Ajustes ao Lucro Líquido		
Depreciações e Amortizações	38	78
Variação Monetária	(6)	(10)
Provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	995	4.108
Participações Estatutárias no Lucro (PLR)	<u>114</u>	<u>114</u>
	638	5.025
IRPJ e CSLL Pagos	77	(631)
(Aumento)/Redução dos Ativos		
Instrumentos de dívida mensurados ao valor justo no resultado	50	54
Instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado	693	2.307
Operação de Crédito	9.300	23.445
Ativos Fiscais - Correntes	(223)	(223)
Outros Ativos	1.677	724
Aumento/(Redução) dos Passivos		
Depósitos Interfinanceiros a prazo	(17.922)	(39.182)
Outras Obrigações	(1.553)	(3.185)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>(7.263)</u>	<u>(11.666)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Imobilizado de Uso	0	(9)
Alienação de Intangível em Uso	1	3
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	<u>1</u>	<u>(6)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)	(220)	(220)
Efeito Tributário dos Juros sobre o Capital Próprio	99	99
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	<u>(121)</u>	<u>(121)</u>
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(7.383)</u>	<u>(11.793)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	16.690	21.100
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	9.307	9.307

Banco RNX S.A.
Curitiba – PR
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
do Semestre e Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores em R\$ Mil)

Nota 1. Contexto Operacional

A Instituição é um Banco Múltiplo habilitado a operar nas carteiras de crédito, financiamento e investimento e carteira de investimento, conforme autorização do Banco Central do Brasil (BCB).

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76 e suas alterações, com observância às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BCB, em conformidade com o COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras, bem como de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Resolução CMN nº 4.966/21 dispõem sobre conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Em cumprimento ao disposto no Art. 76 da Resolução CMN 4.966/21, o Banco RNX S.A. elaborou o “Plano de Adequação e Implementação da Regulamentação Contábil” para avaliar os impactos e alterações preliminares sobre a Resolução.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração do Banco em 09 de março de 2026.

Nota 3. Principais Práticas Contábeis

Dentre as principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras, ressaltamos:

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos bancários de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Os títulos de renda fixa foram registrados pelo valor de aplicação ou de aquisição, acrescido de rendimentos incorridos até a data do balanço. Os valores destes ativos, quando aplicável, foram deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado.

d) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

Os títulos e valores mobiliários são classificados, nos termos da Circular nº 3.068/01 em três categorias distintas:

- I. Títulos para Negociação são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do período.
- II. Títulos Mantidos até o Vencimento são adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do período.
- III. Títulos Disponíveis para Venda são aqueles que não se enquadram nas categorias anteriores, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados a valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponíveis para venda, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações para ativos ou passivos com características semelhantes.

e) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em níveis de C1 a C5.

f) Ativo Permanente

- Investimentos

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

- Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, os benefícios e o controle dos bens para a entidade.

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicáveis. As depreciações são calculadas pelo método linear.

- Intangível

O Ativo Intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco.

g) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, (pro rata dia), e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores de realização, deduzidos das despesas a apropriar, ou por valores conhecidos e calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas, (pro rata dia).

h) Depósitos a Prazo

É remunerada a taxa de juros em condições de mercado e estão registrados pelo valor captado acrescido dos encargos pro rata dia, até a data do balanço.

i) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

Em 31 de dezembro de 2025, com base no NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a administração do Banco avaliou, através de fontes internas ou externas, a existência de alguma indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorizações e julgou, dessa forma, não ser necessária a realização do teste de recuperabilidade.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro do exercício e reconhecido no balanço patrimonial. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os impostos diferidos são os valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. O passivo diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e o ativo diferido é calculado com base nas provisões constituídas sobre os devedores duvidosos da carteira de operações de crédito.

k) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas, pelo menos por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras.

Nota 4. Transações Com Partes Relacionadas

O Banco mantém contrato de prestação de serviços de correspondente bancário com empresa RNX Serviços Financeiros e Administrativos Ltda.

As partes relacionadas do Banco incluem transações com empresas e pessoal chave da administração.

	31 de Dezembro de 2025 (Passivo)
Depósitos a Prazo ⁽¹⁾	<u>(1.773)</u>

⁽¹⁾ Captação de recursos, via emissão de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), junto a empresas e pessoal chave da administração.

- Remuneração do Pessoal-Chave da Administração (Diretores estatutários)
Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2024 do Banco RNX S.A., foi aprovado via estatuto social, o montante global mensal da remuneração dos administradores, que para o ano de 2025 foi fixado no valor máximo de R\$ 50 mil. O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da administração.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de Dezembro de 2025
Caixa	58
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	300
Reserva Livre	<u>8.949</u>
Total	9.307

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

	31 de Dezembro de 2025
Instrumentos Financeiros	
Instrumentos Financeiros avaliados pelo Custo Amortizado	2.005
Instrumentos Financeiros avaliados pelo Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes	<u>1.367</u>
Total	3.372

a) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (CA)	31 de Dezembro de 2025
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	271
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	552
Cotas de Fundos de Investimentos	554
Total	<u>1.377</u>

Para instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2025, foram registrados os seguintes montantes de perdas esperadas:

	Valor Contábil	Perda Esperada	Valor Líquido
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	271	0	271
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	552	(10)	542
Cotas de Fundos de Investimentos	554	0	554
Total	<u>1.377</u>	<u>(10)</u>	<u>1.367</u>

b) Ativos Financeiros ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

	31 de Dezembro de 2025
Debêntures	2.005
Total	<u>2.005</u>

Para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2025, foram registrados os seguintes montantes de marcação a mercado e de perdas esperadas:

	Valor Contábil	Valor ao Custo Amortizado	Marcação a Mercado	Perda Esperada	Valor Líquido
Debêntures	2.005	2.755	(604)	(146)	2.005
Total	<u>2.005</u>	<u>2.755</u>	<u>(604)</u>	<u>(146)</u>	<u>2.005</u>

Em 31 de dezembro de 2025, os resultados de Instrumentos Financeiros no Resultado, apresentados nas rubricas "Receitas com juros e similares e " Despesas com juros e similares" são:

	31 de Dezembro de 2025
Debêntures	350
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	133
Cotas de Fundos de Investimentos	250
Total	<u>733</u>

Nota 7. Operações de Crédito e Provisão para Perdas com Operações de Crédito**a) Carteira de Crédito****i) Composição por modalidade**

			31 de Dezembro de 2025
	Valor Contábil	Valor Provisão	Valor Líquido
Empréstimos	56.962	(7.638)	49.324
Direitos Creditórios	11.048	(975)	10.073
Financiamentos	4.345	(1.281)	3.064
Outros Créditos com Características de Concessão	344	(242)	102
Total	72.699	(10.136)	62.563

ii) Composição de operação por carteira, situação e faixa de vencimento

						31 de Dezembro de 2025
	C1	C2	C3	C4	C5	Valor Contábil
Ativos não problemáticos						
Até 14 dias de atraso	553	7.535	23.387	22.757	0	54.232
de 15 a 30 dias de atraso	0	1.004	48	739	0	1.791
de 31 a 60 dias de atraso	0	748	846	613	0	2.207
de 61 a 90 dias de atraso	0	337	359	219	0	915
	553	9.624	24.640	24.328	0	59.145
Ativos problemáticos não inadimplido						
Até 14 dias de atraso	0	287	964	239	80	1.570
de 15 a 30 dias de atraso	0	80	0	2	34	116
de 31 a 60 dias de atraso	0	152	0	47	29	228
de 61 a 90 dias de atraso	0	238	422	33	0	693
	0	757	1.386	321	143	2.607
Ativos problemáticos inadimplido						
de 91 a 120 dias de atraso	0	347	537	197	8	1.089
de 121 a 150 dias de atraso	0	367	115	88	0	570
de 151 a 180 dias de atraso	0	453	193	235	0	881
de 181 a 210 dias de atraso	0	401	176	222	0	799
de 211 a 240 dias de atraso	0	371	35	275	0	681
de 241 a 270 dias de atraso	0	158	134	128	345	765
de 271 a 300 dias de atraso	0	492	16	355	0	863
de 301 a 330 dias de atraso	0	328	42	92	0	462
de 331 a 360 dias de atraso	0	411	69	162	0	642
acima de 360 dias de atraso	0	1.943	1.683	569	0	4.195
	0	5.271	3.000	2.323	353	10.947
TOTAL	553	15.652	29.026	26.972	496	72.699

iii) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

31 de
Dezembro
de 2025

Carteira	Situação	Valor contábil	Perda Incorrida	Perda Esperada	Perda Adicional
C1	Ativos não problemáticos	553	0	8	0
C1	Ativos problemáticos não inadimplido	0	0	0	0
C1	Ativos problemáticos inadimplido	0	0	0	0
		553	0	8	0
C2	Ativos não problemáticos	9.624	0	52	243
C2	Ativos problemáticos não inadimplido	756	0	0	253
C2	Ativos problemáticos inadimplido	5.272	2.882	216	179
		15.652	2.882	268	675
C3	Ativos não problemáticos	24.640	0	31	14
C3	Ativos problemáticos não inadimplido	1.386	0	122	0
C3	Ativos problemáticos inadimplido	2.999	2.084	66	77
		29.025	2.084	219	91
C4	Ativos não problemáticos	24.328	0	39	115
C4	Ativos problemáticos não inadimplido	321	0	1	0
C4	Ativos problemáticos inadimplido	2.323	1.399	64	45
		26.972	1.399	104	160
C5	Ativos não problemáticos	0	0	0	0
C5	Ativos problemáticos não inadimplido	144	0	0	77
C5	Ativos problemáticos inadimplido	353	235	0	12
		497	235	0	89
TOTAL		72.699	6.600	591	2.945

iv) Provisões para Perdas Esperadas Associados ao Risco de Crédito (Movimentação)

Foram reconhecidos no Demonstrativo de Resultado (DRE) do exercício R\$ 6.601 referente ao reconhecimento perdas esperadas (Perda Incorridas, Provisão Adicional e Perda Esperada) associados ao risco de crédito sobre operações de crédito e instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

Nota 8. Outros Créditos

31 de
Dezembro
de 2025

Ativos Fiscais

- Impostos e Contribuições Diferidos ⁽²⁾

Total

4.712

4.712

	31 de dezembro 31 de
Devedores Diversos	
- Adiantamentos e Antecipações Salariais	18
- Devedores- Depósitos em Garantia	20
- Títulos e Créditos a Receber sem característica de concessão	131
- Devedores Diversos - país	794
- Outros Valores e Bens	45
Total	1.008

Nota 9. Imobilizado e Intangível

	Taxas de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	31 de Dezembro de 2025 Valor Residual
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	57	(27)	30
Processamento de Dados	20%	317	(265)	52
Sistema de Comunicação	10%	28	(15)	13
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	45	(40)	5
Outros	10%	9	(5)	4
Total		456	(352)	104
Ativos Intangíveis	10%	283	(248)	35
Total		283	(248)	35
Total – 31 de dezembro de 2025		739	(600)	139

Nota 10. Depósitos a Prazo

	até 3 meses	de 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31 de Dezembro de 2025
Depósito a Prazo	8.664	35.189	11.280	55.133
Total	8.664	35.189	11.280	55.133

O Depósito a Prazo no montante de R\$ 55.133 mil com vencimento até maio de 2028 com taxa média de juros pré-fixado de 13,16% e taxa pós-fixado de 109,46% do DI.

Nota 11. Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31 de Dezembro de 2025
Passivos Fiscais - Correntes	
Impostos de Renda e Contribuição s/ Lucro	738
Impostos e Contribuições a Recolher	274
Total	<u>1.012</u>
Passivos Fiscais - Diferidos	
Imposto Diferido	25
Total	<u>25</u>

Nota 12. Outras Obrigações – Diversas

	31 de Dezembro de 2025
Provisão p/Pagamentos a Efetuar	742
Credores Diversos – Valores de conta vinculada/caução	3.687
Provisão p/Passivos Contingentes	20
Total	<u>4.449</u>

Nota 13. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda deve ser constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado, acrescido de 10% a título de adicional sobre a parcela excedente a R\$ 20 mil mensais, obedecendo aos preceitos estabelecidos pelas Leis nºs 8.981/95, 9.249/95 e 9.430/96.

A contribuição social sobre o lucro líquido para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador é calculada a alíquota de 15% e 9% para as demais empresas. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

	31 de Dezembro de 2025
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	735
Imposto de Renda e Contribuição social às Alíquotas Vigentes	(331)
Provisões/(Reversão) Não Dedutíveis (PCLD)	(4.697)
Compensações de Provisões Dedutíveis (PCLD)	3.859
Efeito Tributário s/ Juros Capital Próprio	0
Lei do Bem – Lei 11.196/05	0
Outros	439
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(730)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	432
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(298)</u>

a) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais

	31 de Dezembro				31 de Dezembro
Diferenças temporárias:	de 2024	Realização	Reversão	Constituição	de 2025
Prov. Créd. Liq. Duvidosa	4.225	(1.898)	0	2.113	4.440
Total Créd. Tributários	4.225	(1.898)	0	2.113	4.440

b) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

Do montante de R\$ 4.440mil de saldo de ativos fiscais diferidos em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$ 3.004 mil, se refere ao disposto no art. 6º da Lei 14.467/2022, alterado pela Lei 15.078/2024, que determina que os créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024 que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas somente poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

	IRPJ	CSLL	Total	Valor Presente
Em 2026	399	319	718	640
Em 2027	398	319	717	587
Em 2028	398	319	717	539
Em 2029	398	319	717	499
Em 2030	396	317	713	453
Em 2031	238	191	429	249
Em 2032	238	191	429	227
Total de Créditos Tributários	2.465	1.975	4.440	3.194

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade.

Nota 14. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social do Banco em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 20.525 mil, subscrito e integralizado, representado por 50 mil ações ordinárias e 50 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Em 03 novembro de 2025, foi publicada a Resolução Conjunta nº 14 e a Resolução BCB nº 517, que dispõe sobre metodologia de apuração do limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, metodologia esta que impactará a atual composição de capital da instituição, seus reflexos estão e fase de estudo e planejamento.

b) Reserva Legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social, nos termos do artigo 193, da Lei nº 6.404/76.

c) Reserva Especial de Lucros

Refere-se aos lucros a disposição dos acionistas, após a constituição da Reserva Legal.

d) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Nota 15. Rendas de Prestação de Serviços

	2ºSemestre de 2025	Exercício de 2025
Rendas de Confecção de Cadastro	268	453
Rendas de Tarifas Bancárias	20	25
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	122	284
Outras Rendas de Prestação de Serviço	52	117
Total	462	879

Nota 16. Outras Despesas Administrativas

	2ºSemestre de 2025	Exercício de 2025
Prestação de Serviços (cadastro, cobranças, cartório etc.)	(1.202)	(2.174)
Processamento de Dados	(732)	(1.397)
Serviços do Sistema Financeiro	(170)	(381)
Serviços Técnicos	(288)	(578)
Manutenção e Conservação de Bens	(38)	(76)
Aluguel	(206)	(412)
Outras Despesas	(107)	(204)
Total	(2.743)	(5.222)

Nota 17. Contingências Passivas

O Banco é parte em processos judiciais em razão do curso normal de suas operações e acompanha o desenvolvimento de todos os processos, relativos a ações cíveis e reclamatórias trabalhistas reconhecidas na contabilidade e/ou necessitam de divulgação em notas explicativas, conforme disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2025, não há situações que necessitam de divulgação em notas explicativas, conforme disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

Prognóstico	Tratamento Disposto na Resolução	31 de Dezembro de 2025
Possível	Divulgar em Nota Explicativa	-
Total		-

Nota 18. Gerenciamento de Riscos e Capital

Estruturas de Gerenciamento de Riscos e de Gerenciamento de Capital

O Banco RNX S.A. gerencia os riscos inerentes aos seus negócios com base em diretrizes e está em linha com o que determina o Banco Central do Brasil - BCB, através da Resolução CMN nº 4.557/2017. Suas políticas, procedimentos e modelos de gestão estão de acordo com a complexidade de suas operações, garantindo a conformidade e o cumprimento da legislação aplicável.

O propósito do Gerenciamento de Riscos é identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de forma integrada, contribuindo de maneira efetiva na execução das atividades e respectivos controles internos.

O Gerenciamento de Capital é um processo contínuo de monitoramento, avaliação e planejamento de metas, da necessidade de capital para fazer face aos riscos, sempre considerando os objetivos da Instituição.

a) Risco de Crédito

O Gerenciamento de Risco de Crédito do Banco RNX S.A. utiliza políticas de crédito específicas ao segmento de clientes do Banco, com metodologias compatíveis com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcionais à dimensão da exposição ao Risco de Crédito da Instituição.

b) Risco de Mercado e Liquidez

O Gerenciamento de Risco de Mercado do Banco RNX S.A. utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos através das sensibilidades e estresses, sendo compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços e a dimensão da exposição ao Risco de Mercado da Instituição.

O Gerenciamento do Risco de Liquidez que determina que as instituições financeiras devam manter sistemas de controle estruturados em consonância com seus perfis operacionais, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o Risco de Liquidez decorrente das atividades por elas desenvolvidas.

c) Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional monitora os processos, riscos e controles do Banco RNX S.A. e disponibiliza relatórios gerenciais que possibilitam: identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os Riscos Operacionais, considerando a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

d) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Risco de Capital é consoante com as melhores práticas de governança. O Banco RNX S.A. visa reconhecer a realidade do mercado em um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnósticos, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e independência dos processos.

Nota 19. Responsabilidade e Compromissos - Acordo da Basileia III - Limites Operacionais

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos ativos Ponderados pelo risco (RWA).

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/21, o requerimento mínimo de Patrimônio de Referência a 8%, demonstrado o cálculo a seguir.

Descrição	31 de Dezembro de 2025
RWACPAD - Exposição Risco de Crédito	70.623
RWAMPAD - Exposição Risco de Mercado	-
RWAOPAD - Exposição Risco Operacional	22.123
RWA - Ativos Ponderados por Risco	92.746
IRRBB – Exposição Risco Mercado Carteira Bancária	3.768
PR - Patrimônio de Referência	20.663
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido p/o RWA	7.420
IB - Índice de Basileia	22,28%

O Banco possui um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades.

Nota 20. Eventos Subsequentes

Não foram reportados eventos subsequentes relevantes no período.